

LAPORTE.; Thaís de Oliveira Freitas, João Victor Araújo, Luísa Bomfim, Renata Sampaio Pereira, Larrie Rabelo Laporte.¹

RESUMO

Introdução: As hepatites virais são um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Possuem como protagonistas cinco principais vírus: A, B, C, D e E, com alto potencial de complicações e morte, especialmente as hepatites causadas pelos vírus B e C. Pelo seu impacto significativo na vida do paciente e no sistema de saúde, é importante o conhecimento do perfil epidemiológico, a partir do qual, poderá, então, atualizar e ampliar a abordagem preventiva dessas doenças.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos portadores de hepatites virais no estado da Bahia entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, transversal, de caráter descritivo, tendo como fonte o banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A população de estudo é constituída por todos os pacientes que foram internados por hepatites virais no estado da Bahia de janeiro de 2016 a dezembro de 2019, excetuando-se os vírus D e E, tendo em vista que não possuem circulação no território em questão. Serão analisadas as seguintes variáveis: faixa etária; cor/raça; sexo; macrorregião de saúde; valor médio por internações e óbitos. **Resultados:** De janeiro de 2016 a dezembro de 2019 foram realizadas um total de 698 internações por conta de hepatites virais, sendo 110 por hepatite aguda B e 588 devido as outras hepatites virais. Foi observada uma queda no número de internações ao longo do período analisado, sendo 2016 o ano com a maior incidência (28,9%) e 2019, a de menor incidência (21,8%). Houve predomínio de cor/raça parda de aproximadamente 47%, seguido por cor/raça branca, com valor próximo de 6,45%, excetuando-se raças não informadas que totalizaram aproximadamente 39,2%. A faixa etária predominante foi entre 40 a 49 anos, contabilizando aproximadamente 15,2%, seguido de 50 a 59 anos, contribuindo com cerca de 15%. O sexo masculino teve uma significativa predominância de aproximadamente 58%. O local com o maior número de internações foi Salvador, com aproximadamente 40,1%, seguida de Feira de Santana, com valor próximo de 11,3% e Ilhéus com 11%. A região de Alagoinhas ofereceu a menor contribuição (1,6%). O custo médio por internação, no período analisado, foi de R\$494,00. Por fim, o número de óbitos por internações foi de 9,3% neste período. **Conclusão:** Observa-se, então, que no Estado da Bahia, a maioria das internações ocorrem em Salvador, em indivíduos do sexo masculino, pardos e com idade entre 40 a 59 anos. Além disso, é importante destacar que o número de internações por hepatites virais vem caindo ao longo dos anos, sugerindo que as estratégias adotadas pela Organização Mundial de Saúde e seguidas pelo Ministério da Saúde em prol do combate as hepatites virais estão sendo efetivas e que devem, portanto, serem reforçadas visando a eliminação dessas patologias como um sério problema de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-Chave: Epidemiologia, hepatites, hepatite viral humana, virais

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, thaيسfreitas18.1@bahiana.edu.br